

RUA TENENTE JOÃO BATISTA DE GODOY

ANPVI.208-1

Decreto nº 4725 de 02-09-1975

Protocolado nº 18.641 de 22-07-1975 em nome de vereador Adauto Ribeiro de Melo

Formada pela rua 6 do Jardim Antonio Lourenço

Início na rua Aristides Xavier de Brito

Término na rua Renê Fernandes

Jardim Antonio Lourenço

Obs.: Do decreto consta: João Batista de Godoy (1906-1974) - Instrutor Militar. Decreto assinado pelo Prefeito Municipal, em Exercício, Prof. José Carlos Scolfaro. Inaugurada a 25-08-1977.

TENENTE JOÃO BATISTA DE GODOY

João Batista de Godoy nasceu em Rio Claro, SP, a 19-12-1906 e faleceu em 1974. Era filho de José Luiz de Godoy e Joana de Camargo Godoy, foi casado e deixou descendência. João Batista de Godoy fez seus estudos primários no Grupo Escolar "Francisco Glicério" e lutou muito para poder prosseguir nos estudos, para finalmente, com distinção, formar-se pela Escola Superior de Educação Física do Ministério da Guerra. Residiu em Lorena, SP, sendo transferido mais tarde para Birigui, onde instalou e foi ser o instrutor do Tiro de Guerra nº 360. Porém, em 1939 alcançou aquilo que sempre objetivara, tornar-se instrutor do Tiro de Guerra nº 176, da cidade de Campinas. E todas as semanas, a população campineira passou a se dirigir à avenida Anchieta, a fim de acompanhar o espetáculo de disciplina e elegância militares que os atiradores ofereciam tendo à frente o incansável instrutor do 1º Batalhão, que se destacava no garbo militar, o Sargento Godoy. Os desfiles de 7 de Setembro passaram a ter outro interesse, devido a forma de marchar dos atiradores do 176. Passou a existir maior interesse em servir ao país, cumprindo seus deveres militares através do Tiro de Guerra de Campinas. Durante a II Guerra Mundial, com a necessidade de se levar aos colegios o ensino pré-militar, coube a João Batista de Godoy levar as instruções no Colégio "Ateneu Paulista", Colégio "São Luiz" e Colégio Diocesano "Santa Maria". Gostava de música, havendo composto alguns hinos e respectivas letras. Escrevia crônicas, artigos e poesias. Organizava a páscoa dos atiradores e elevou o nome de Campinas, cujo Tiro de Guerra foi em sua época considerado "o melhor e mais bem organizado". Em 1953 foi transferido para a reserva no posto de 2º Tenente.

Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

JOÃO BATISTA DE GODOY nasceu aos 19 de dezembro de 1906, na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo. Era filho de José Luiz de Godoy e de Dona Joana de Camargo Godoy.

Fez seus estudos primários em Campinas, recebendo - seu diploma de conclusão do Grupo Escolar pelo GESC. Francisco Glicério, em 1920. Terceiro filho de uma família com 17 - crianças, lutou muito para conseguir prosseguir seus estudos, interrompendo-os algumas vezes, para, finalmente, com distinção, formar-se pela Escola Superior de Educação Física do Ministério da Guerra.

Residiu por muitos anos, antes de ingressar no Exército, com a família Cherri, passando a ser considerado o 13º filho.

Campinas, marca assim indelévelmente sua vida. Seu sonho maior, pelas andanças da carreira que abraçara, sempre foi retornar à Princesa do Oeste e aqui fixar residência.

Após permanecer em Lorena por vários anos, onde se casou e onde nasceram dois de seus filhos, foi transferido - para Birigui, para instalar, em 1936 e ser seu instrutor, o Tiro de Guerra n.360.-

Finalmente, surge a oportunidade que tanto esperava e em fevereiro de 1939 é nomeado Instrutor, do Tiro de Guerra n.176 de Campinas. Quem em 1939 teve oportunidade de acompanhar as atividades do Tiro de Guerra deve se lembrar do entusiasmo dos jovens atiradores, principalmente dos pertencentes ao 1º Batalhão, cuja orientação cabia ao então Sargento/ Godoy.-



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



A Avenida Anchieta se engalanava semanalmente para receber os jovens atiradores que perfilavam e ofereciam espetáculo maravilhoso de ordem e elegância militares tendo à frente o -- instrutor incansável que se destacava no garbo militar, no patriotismo e na voz firme dê comando. As paradas de 7 de setembro se constituíam em verdadeira demonstração de disciplina e patriotismo. As famílias tradicionais de Campinas passaram a procurar o Tiro de Guerra para que seus filhos fossem matriculados e cumprissem o dever militar com a mesma dedicação que em -- prestavam a seus estudos acadêmicos. O Tiro de Guerra deixou -- um saldo honroso para as fileiras militares, como o Coronel -- Sérgio Bonequer Lobo.

Constam de seus registros, nomes que se destacam nps -- diversos setores da vida campineira, tais como: Dr. Antônio -- Prado Fortuna e Dr. José Augusto Marin. Não apenas no Tiro de Guerra, mas ainda nos colégios onde se encarregou da instrução pré-militar, como no Ateneu Paulista, Colégio São Luiz, Diocesano Santa Maria, sempre se destacou.

Cultivava a música e as letras. Compôs alguns hinos e escreveu crônicas, poesias e artigos. Sua pena sempre esteve -- na defesa dos fracos e oprimidos. Nunca se negou a auxiliar al -- guém que o procurasse. Nunca se negou a auxiliar alguém que o procurasse, Uma de suas ultimas homenagens escritas foi dedicada à Irmã Maria José Mafra que o auxiliara na preparação da -- Páscoa dos atiradores por muitos e muitos anos. Como não chegou a publicá-la, seus filhos querem agora trazer a público, pa -- ra que se faça justiça a tão Santa Irmã de Caridade, onde se -- tornou Capelã do TG. nº176.

Foi entusiasta colaborador de S.Excia. Reverendíssima D. Francisco de Campos Barreto, de D.Paulo de Tarso Campos, fa --



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



zendo-se aproximar da Santa Mesa Eucarística anualmente mais de 500 jovens, algumas centenas para a sua primeira comunhão. Era um homem de ardente fé e possuía grande formação religiosa. Promovia palestras religiosas trazendo grandes oradores sacros. Outra grata homenagem lhe foi prestada por seus ex-atiradores, - quando da eleição da diretoria da Associação dos Reservistas Ex Atiradores de TG. n. 176, levando-o como Presidente Honorário - por unanimidade, por ser um dos fundadores.

Campinas o consagrou SOLDADO SÍMBOLO.

Dignificou esta terra, levando o nome de Campinas, aos anais do Ministério da Guerra, como a cidade que possuía o me - lhor e mais bem organizado "Tiro de Guerra", o que pode ser constatado pelo livro de atas e termos de visitas dos inspetores oficiais que aqui estiveram em visita oficial, tendo todos deixado expresso os maiores louvores, a seu instrutor, então - Sargento Godoy.

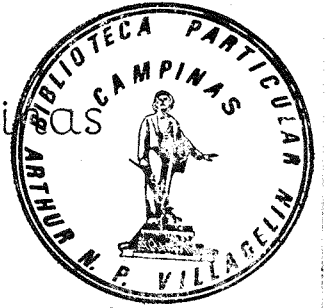
Foi nomeado Instrutor do Tiro de Guerra 176, de Campinas Contava já 15 anos de serviços ininterruptos. Não tardou se fazer notar a sua atuação também no T.G. de Campinas. O Sr. Capitão Euryale de Jesus Zerbine, então Inspetor de Tiro, assim se expressou: " João Baptista de Godoy, 1º Sargento do Quadro de Instrutores pela perfeita compreensão que tem de suas responsabilidades de instrutor de Centro de Instrução e pela sua maneira impecável, operosa e esclarecida com que se conduz fora do âmbito das vistas dos seus chefes, sempre previdente, cauteloso disciplinado e superiormente capacitado de caráter e dedicação - ao seu dever".

Em novembro de 1947 fez parte da 3a. Turma de candidatos a ingresso no Quadro Auxiliar de Oficiais.



Câmara Municipal de Campinas

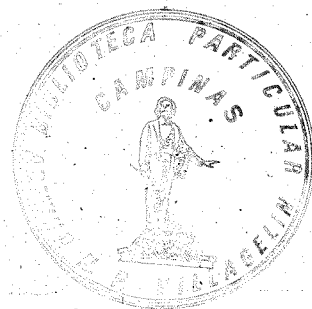
Estado de São Paulo



Foi ainda em 1946, designado para Instru-
tor do Centro de Instrução Pré-Militar n. 216, anexo à Acade-
mia de Comércio São Luiz, de Campinas.

Em 1953 foi transferido para a reserva -
com posto de 2º Tenente.

Arthur N. P. Villarelin

**DECRETO N.º 4.725, DE 2 DE SETEMBRO DE 1.975.****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada Tenente João Batista de Godoy (1906 - 1974) — Instrutor militar —, a Rua 6 da Vila Antônio Lourenço, com início à Rua Aristides Xavier de Brito e término à Rua René Fernandes, do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 2 de setembro de 1.975.

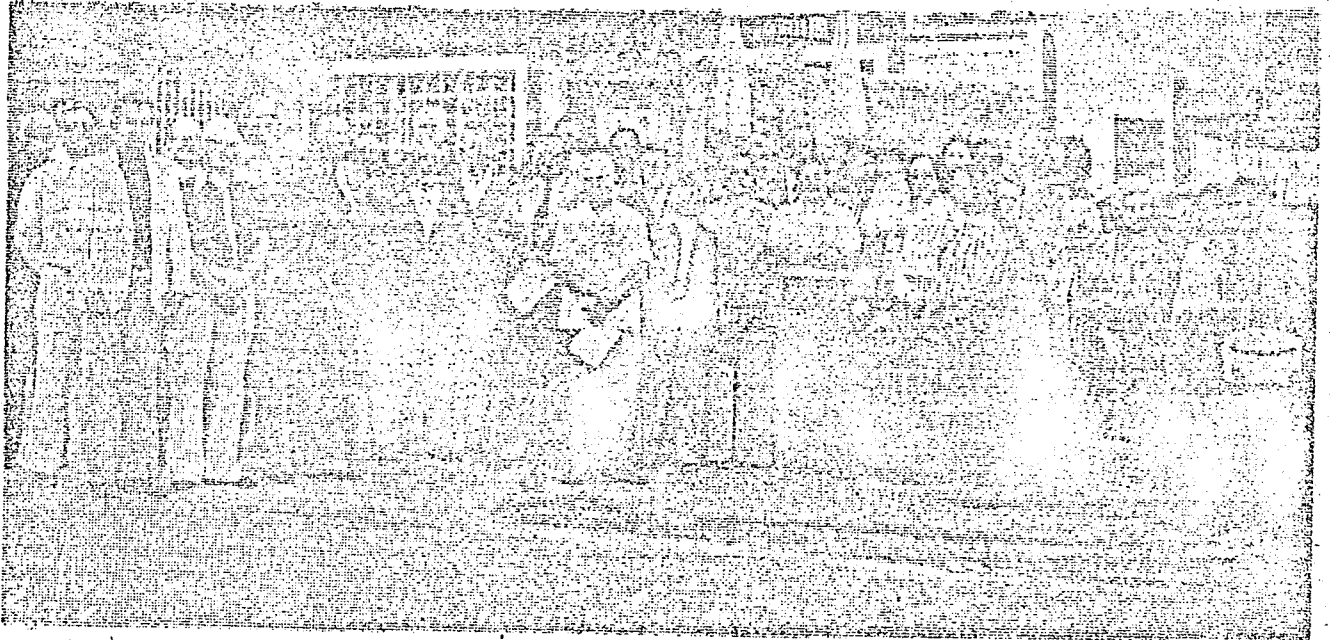
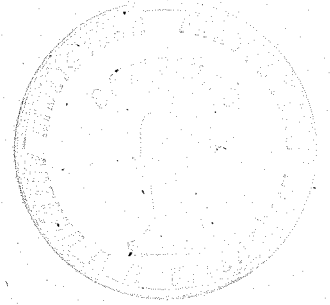
PROF. JOSÉ CARLOS SCOLFARO
Prefeito Municipal — Em exercício
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretario de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 18.641, de 22 de julho de 1975, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 2 de setembro de 1975.

ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

RUA TENENTE JOÃO BATISTA DE GODOY

Decreto 4725 de 02-setembro-1975)



Inauguração da Rua Tenente João Baptista de Godoy

Dentro do programa comemorativo ao Dia do Soldado, elaborado pela Associação de Reservistas do ex-Tiro de Guerra 176, no dia 25 de agosto findo, às 17 horas, foi inaugurada a rua Tenente João Baptista de Godoy (foto).

A solenidade foi prestigiada por grande número de reservistas, amigos e familiares do homenageado, além do prefeito municipal, dr. Francisco Amaral.

Fizeram uso da palavra o dr. Américo Fernandes Dias, o dr. José Augusto Marin, juiz de direito e presidente da Associação e a dra. Janete Godoy Aguila Martins, em nome da família do saudoso militar, último comandante-instrutor do extinto T. G. 176 e fundador daquela entidade, elemento dos mais queridos entre os antigos atiradores, por sua bravura, disciplina e honradez.

(Extraído do jornal "Correio Popular", de Campinas, de

01-setembro-1977)